



PESQUISA INÉDITA

GDF É PIONEIRO NO PANORAMA DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Considerado o 1º desse porte feito por um ente federativo, estudo ouviu mais de 5 mil pessoas e 39 autores de feminicídio, para entender o que motiva homens a matarem mulheres. Levantamento será feito a cada dois anos.

PÁGINA 3

POLÍTICA

ALCOLUMBRE TRAVA TRAMITAÇÃO DA PEC DO FIM DA 6X1 NO SENADO

PÁGINA 4

ECONOMIA

IPCA DE MAIO FICA EM 0,58%, COM ALTA DOS PREÇOS DE ALIMENTOS

PÁGINA 5

SUPLEMENTO



CONFIRA DICAS DE GASTRONOMIA, DECORAÇÃO E VIDA SOCIAL

ESPORTE

COPA DO MUNDO

BRASIL ESTREIA NESTE SÁBADO (13), CONTRA O MARROCOS, A PARTIR DAS 19H

Até o momento, Ancelotti (foto) não bateu o martelo sobre a escalação para o jogo de amanhã, mas no último treino antes da estreia, o técnico repetiu exatamente a mesma formação que usou nos últimos dias. **PÁGINA 8**



FOTO: RAFAEL RIBEIRO/DFE

CIDADES



FOTO: GEVÂNIA ALBUQUERQUE/AGÊNCIA BRASÍLIA

RECUPERA CERRADO II: GDF VAI INVESTIR R\$ 3,7 MILHÕES NO BIOMA

Nova etapa prevê manutenção e o monitoramento de áreas restauradas, além do plantio de 20 mil mudas nativas. **PÁGINA 2**

SAÚDE

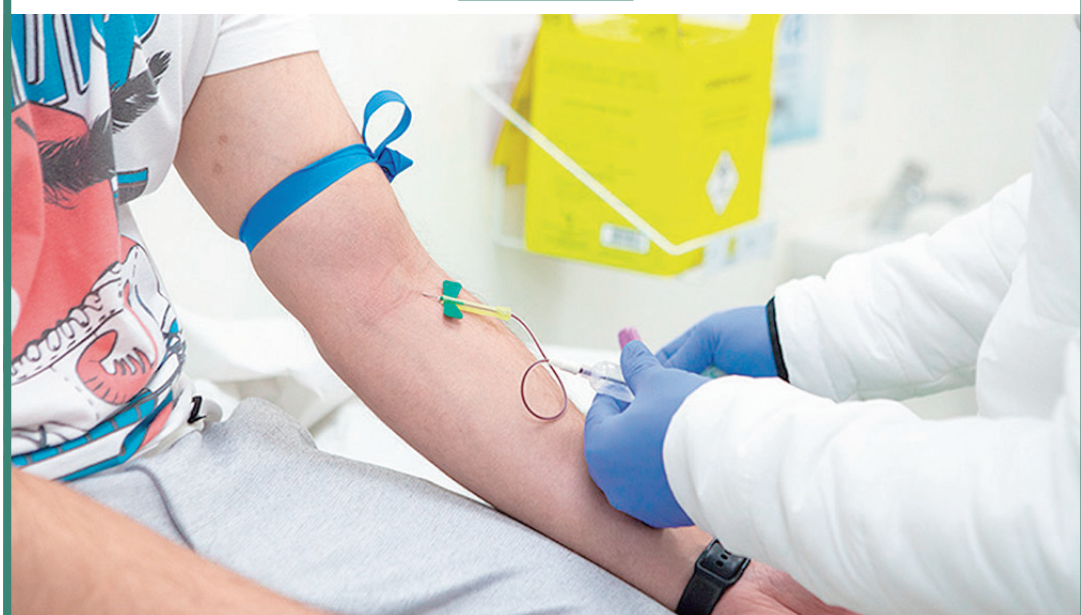


FOTO: JOSÉ FELIPE BARTISTA@BUTANTAN

Terapia CAR-T Cell tem excelente resposta em pacientes com linfoma

A pesquisa foi desenvolvida no Hemocentro de Ribeirão Preto, em parceria com o Instituto Butantan e o Ministério da Saúde, que investiu R\$ 100 milhões. **PÁGINA 6**

CULTURA



FOTO: FREDERICO GOMES

TRUST LOVE: evento na orla do Lago Paranoá inicia nova temporada a partir de 15 de junho

Espaço que reúne gastronomia, coquetelaria, música e arquitetura em uma experiência pensada para celebrar o amor, a amizade e os encontros especiais. **PÁGINA 7**

CIDADES

GDF investirá R\$ 3,7 milhões em nova etapa do 'Recupera Cerrado'

Nova etapa prevê manutenção e o monitoramento de áreas restauradas, além do plantio de 20 mil mudas nativas

O Governo do Distrito Federal (GDF) vai investir R\$ 3.714.090,63 na execução do projeto Recupera Cerrado II, nova etapa das ações de recuperação do Cerrado iniciadas em 2019. A iniciativa será executada em regime de mútua cooperação com o Instituto Rede Terra, organização da sociedade civil selecionada por meio de chamamento público, e será integralmente custeada com recursos do Fundo Único do Meio Ambiente do Distrito Federal (Funam-DF).

Desde 2019, o GDF realizou ações de recuperação do Cerrado em aproximadamente 390 hectares de áreas públicas, localizadas em unidades de conservação e áreas de preservação permanente. Diferente de outros biomas, o Cerrado exige o acompanhamento contínuo após o plantio. Isso se deve aos longos períodos de estiagem, que chegam a se estender por quase seis meses do ano, além dos desafios dos incêndios florestais e, no caso do DF, a forte pressão antrópica em algumas áreas públicas, além da predação pela fauna silvestre – como as capivaras.

Para a governadora Celina Leão, a recuperação do Cerrado representa um compromisso com as próximas gerações e



Diferente de outros biomas, o Cerrado exige o acompanhamento contínuo após o plantio

com a construção de um Distrito Federal mais sustentável. “Quem planta uma árvore está sempre olhando para o futuro. É um gesto que demonstra sensibilidade com a causa ambiental e responsabilidade com as próximas gerações. Com o Recupera Cerrado II, estamos garantindo que esse trabalho tenha continuidade, fortalecendo a preservação do nosso bioma, protegendo os recursos hídricos e promovendo mais qualidade de vida para a população”, afirma Celina Leão.

As ações serão desenvolvidas ao longo de 18 meses em parques, unidades de conservação e áreas de preservação permanente localizadas nas orlas do Lago Paranoá. Entre as metas previstas estão a manutenção das áreas plantadas desde 2019, além do plantio de novas 20 mil mudas nativas de

grande porte, com altura entre um e dois metros, para preenchimento de falhas, e a sementeira direta de 2,6 toneladas de sementes nativas de árvores, arbustos e capim do Cerrado em 218 hectares. Durante a execução do projeto, as equipes em campo atuarão no controle de espécies exóticas invasoras, no controle de pragas, no coroamento das mudas, na adubação de cobertura e na irrigação sistemática durante os períodos de seca.

De acordo com o secretário do Meio Ambiente, Rafael Santana, as ações têm potencial para gerar benefícios ambientais e sociais. “A ampliação da cobertura vegetal contribui para a redução das ilhas de calor, o aumento da umidade do ar e a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas no Distrito Federal. A recomposição da vegetação nas margens das bacias

hidrográficas também favorece a proteção da qualidade da água e a recarga do Lago Paranoá, além de auxiliar na manutenção da fauna nativa”, argumenta o secretário.

A iniciativa é um reforço do alinhamento do GDF com as políticas públicas de enfrentamento às mudanças climáticas. A recomposição da vegetação nativa em áreas estratégicas contribui para o sequestro de carbono, a regulação do microclima e o aumento da resiliência ambiental frente a eventos extremos, como secas prolongadas e incêndios florestais. Dessa forma, o Recupera Cerrado II amplia seu alcance para além da recuperação ecológica, consolidando-se como uma medida concreta de mitigação e adaptação às mudanças do clima, em sintonia com os benefícios ambientais já observados no projeto

SOJA

Vazio sanitário da soja começa em julho no DF

Produtores rurais do Distrito Federal devem ficar atentos: entre 1º de julho e 30 de setembro estará em vigor o vazio sanitário da soja, medida obrigatória que proíbe a presença de plantas vivas da cultura nas propriedades rurais. A iniciativa tem como objetivo prevenir a ferrugem asiática, considerada uma das principais ameaças à produção de soja no Brasil.

Coordenada pela Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (Seagri-DF), a medida determina a eliminação de todas as plantas vivas de soja, inclusive aquelas que nascem espontaneamente após a colheita da safra, conhecidas como plantas voluntárias.

A ferrugem asiática é causada pelo fungo *Phakopsora pachyrhizi*



Objetivo é prevenir a ferrugem asiática, uma das principais ameaças à produção

e pode provocar redução da produtividade e prejuízos econômicos significativos para os produtores. Por isso, o vazio sanitário é uma das principais estratégias de manejo adotadas para interromper

o ciclo de sobrevivência do fungo entre uma safra e outra.

Ao eliminar as plantas hospedeiras durante o período determinado, reduz-se a quantidade de inóculo do fungo nas

fases iniciais do cultivo da soja. A medida contribui para retardar a ocorrência da doença na safra subsequente, reduzindo perdas produtivas e a necessidade de aplicações de fungicidas, além de minimizar impactos econômicos e ambientais.

Para o secretário de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do Distrito Federal, Rafael Bueno, o DF se destaca nacionalmente pelos elevados padrões sanitários e pela qualidade de suas lavouras, e o vazio sanitário reforça esse compromisso com a sanidade vegetal. “O Distrito Federal se destaca pelas suas características sanitárias, com lavouras de alta qualidade e baixa disseminação de pragas e doenças”, destaca Bueno.

FEIRÃO DO TRABALHADOR

Evento começa dia 15 e vai até 19 de junho, em frente ao Museu Nacional

Quem está em busca de uma vaga de emprego, deseja se qualificar profissionalmente ou pretende iniciar o próprio negócio terá uma grande oportunidade a partir da próxima segunda-feira (15). O Governo do Distrito Federal, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Renda (Sedet), promove a segunda edição do Feirão do Trabalhador, em frente ao Museu Nacional da República, com programação gratuita até 19 de junho.

Durante os cinco dias de evento, das 8h às 19h, trabalhadores, estudantes, empreendedores e profissionais em busca de recolocação no mercado de trabalho terão acesso a mais de 100 empresas para encaminhamento de vagas de emprego, programas de qualificação profissional, oficinas, palestras e diversos serviços voltados à geração de renda e a qualificação profissional.

O feirão, organizado em parceria com o Instituto de Capacitação, Desenvolvimento e Inovação (CDI), reunirá empresas, instituições e programas do GDF em um

único espaço, aproximando trabalhadores das oportunidades disponíveis no mercado.

A programação também contará com palestras gratuitas de grandes nomes nacionais. No dia 15 de junho, às 17h, o historiador e professor Leandro Karnal falará sobre desenvolvimento humano, propósito e construção de trajetórias profissionais. Já no dia 17, às 10h, o empreendedor Rick Chesher compartilhará sua experiência de superação e empreendedorismo. Encerrando o ciclo de palestras, no dia 18, às 15h, o empresário e mentor Ravell Nava abordará temas relacionados à liderança, comunicação estratégica e crescimento de negócios.

Em 2025, o Feirão do Trabalhador reuniu mais de 100 empresas parceiras, recebeu cerca de 10 mil visitantes e contribuiu para o encaminhamento de mais de 5 mil pessoas ao mercado de trabalho, consolidando-se como uma das maiores iniciativas de empregabilidade e qualificação profissional do Distrito Federal. Para participar, basta comparecer ao local do evento. A entrada é gratuita.



Evento ocorrerá até 19 de junho com vagas de emprego, cursos gratuitos e palestras

EMPREGO

Agências do trabalhador fecham a semana com 489 vagas disponíveis

As agências do trabalhador do DF oferecem, nesta sexta-feira (12), 489 vagas para quem procura um emprego. As oportunidades contemplam candidatas de diferentes níveis de escolaridade, com e sem experiência. Os salários chegam a R\$ 3,2 mil. O posto com a maior remuneração é o de mecânico de manutenção de máquinas industriais, em Ceilândia, com uma vaga aberta. É exigida experiência na área e ensino médio completo.

Em relação à demanda, o posto com o maior número de vagas é o de repositor de mercadorias, com 115 oportunidades abertas. Não é exigida experiência prévia. O salário oferecido chega a R\$ 1,7 mil, além de benefícios. Outro cargo que se destaca

pela quantidade de vagas é o de operador de caixa, com 105 chances, também não é exigida experiência. O salário oferecido é de R\$ 1,7 mil, além de benefícios.

Para participar dos processos seletivos, basta cadastrar o currículo no aplicativo da Carteira de Trabalho Digital (CTPS) ou ir a uma das 16 agências do trabalhador, das 8h às 17h, durante a semana. Mesmo que nenhuma das chances do dia seja atraente ao candidato, o cadastro vale para oportunidades futuras, já que o sistema cruza dados dos concorrentes com o perfil que as empresas procuram.

Empregadores que desejem ofertar vagas podem se cadastrar pessoalmente nas unidades ou pelo e-mail gcv@sedet.df.gov.br.

O PROÁLCOOL ESTAVA CERTO ANTES DE O MUNDO PERCEBER

Em 1975, em plena crise internacional do petróleo, o Brasil tomou uma decisão que soaria ousada para os padrões da época. Criou o Proálcool, um programa nacional estruturado para produzir energia a partir da cana-de-açúcar. Poucos imaginavam, naquele momento, que essa escolha se tornaria uma das iniciativas mais visionárias da história da política energética mundial.

A lógica era clara, embora sua execução exigisse coragem política e visão de longo prazo. Era preciso reduzir a dependência do petróleo importado e construir uma alternativa energética nacional

baseada em recursos renováveis e em tecnologia própria. O programa mobilizou pesquisa agrícola e industrial, indústria automotiva, infraestrutura de distribuição e capacidade produtiva em toda a cadeia.

Durante muitos anos, o Proálcool foi alvo de ceticismo. Críticos questionavam sua viabilidade econômica e apostavam que o etanol seria apenas uma solução temporária, destinada a desaparecer quando os preços do petróleo recuassem. O tempo mostrou o contrário.

Décadas depois, o mundo passou a enfrentar exatamente os problemas que o Brasil tentava antecipar, como inse-

gurança energética crônica, volatilidade brutal nos preços do petróleo e pressão crescente por descarbonização. Segurança energética e transição para fontes renováveis tornaram-se temas prioritários das agendas globais e o Brasil já chegou a essa discussão com experiência acumulada de meio século.

Enquanto países desenvolvidos buscam reduzir dependência externa, diversificar fontes de energia e construir modelos menos vulneráveis às crises internacionais, o Brasil já dispõe de uma cadeia produtiva consolidada, tecnologia madura e capacidade industrial em larga escala.

Poucos países conseguiram desenvolver um sistema de biocombustíveis com o mesmo nível de integração entre agricultura, indústria, logística e mercado consumidor.

O mais interessante é perceber que a discussão atual não se resume mais apenas à questão ambiental. O debate tornou-se econômico, estratégico e geopolítico. Produzir energia dentro do próprio território passou a representar estabilidade, competitividade e soberania, exatamente o que o Proálcool começou a construir em 1975.

O programa talvez tenha sido uma

das poucas políticas públicas brasileiras capazes de atravessar décadas mantendo relevância crescente. Mais do que substituir combustíveis fósseis, o Proálcool revelou uma visão de futuro que o mundo demorou décadas para compreender.

Hoje, enquanto diversas nações buscam caminhos para uma nova era energética, o Brasil percebe que parte dessa resposta já começou a ser construída há quase cinquenta anos.

JOSÉ ANTONIO PUPPIO, empresário e autor do livro “Impossível é o que não se tentou” (2019, Editora Germinal)

Brasília Agora
BSB ONLINE

CNPJ: 04.785.801/0001-60

SEU JORNAL

CNPJ: 11.362.418/0001-65

BSB
ONLINE

TÍTULO DEPOSITADO NO INPI
SOB Nº 828213798
JORNAL BRASÍLIA AGORA EMPRESA JORNALÍSTICA LTDA - ME
REDAÇÃO E DEPTº COMERCIAL
SIG Quadra 3 Bloco B, Entrada 75 - Sala 101 - Brasília-DF
CEP: 71200-432 - Fone: (61) 3344-9063 e 3344-9064.

E-mail: bsbagora@gmail.com
Site: www.brasiliaagora.com.br
Diretor: **SÍLVIO AFFONSO**

Editora Geral: **KÁTIA SLEIDE**
Editor: **RODRIGO LEITÃO**
Fontes: AGÊNCIAS BRASÍLIA e BRASÍLIA

CIRCULAÇÃO
BRASÍLIA: Plataforma superior e inferior da Rodoviária do Plano Piloto; Estações do Metrô; GDF e Governo Federal. Tribunais, bancas de revistas, rede de escolas particulares e rede de hospitais e clínicas.

GOIÁS: Goiânia; Anápolis; Luziânia; Cidade Ocidental; Novo Gama; Valparaíso; Santo Antônio do Descoberto; Águas Lindas; Formosa; Planaltina de Goiás. Lista VIP + Restaurantes + Agências de Publicidade.

Parque Gráfico: SIA quadra 3C lote 24, fundos. Fone: 3341-3852

• ARTIGOS E COLUNAS assinados são de inteira responsabilidade de seus autores



Pesquisa inédita investiga o que leva homens a matarem mulheres

Levantamento do IPEDF ouviu mais de 5 mil pessoas e 39 autores de feminicídio presos no Complexo da Papuda

Entender o que motiva homens a cometerem feminicídio foi um dos principais objetivos da pesquisa inédita Panorama da Violência contra a Mulher no DF, apresentada nesta sexta-feira (12) pelo Governo do Distrito Federal (GDF). O levantamento, considerado o primeiro desse porte feito por um ente federativo no país, ouviu mais de 5 mil pessoas e 39 autores de feminicídio presos no Complexo da Papuda para mapear fatores associados à violência contra a mulher e subsidiar políticas públicas de prevenção, acolhimento e proteção. Na ocasião, a governadora Celina Leão anunciou a assinatura de um decreto para institucionalizar o estudo, que passará a ser feito a cada dois anos.

“A maioria das pesquisas sobre violência às nossas mulheres não são feitas por órgãos públicos, são feitas por ONGs e entidades, mas a institucionalização de pesquisas públicas dá um caminho, um rumo do que que está acontecendo e de como enfrentar esse desafio. É inovador porque é a primeira pesquisa pública feita por um ente federativo que se



Governadora Celina Leão determinou que estudo seja feito a cada dois anos

debruçou sobre isso. E é uma das maiores do Brasil pelo número de pessoas que foram entrevistadas, são mais de cinco mil pessoas entrevistadas”, destacou Celina Leão, durante a apresentação dos dados.

“POR QUE OS HOMENS NOS MATAM?”

A chefe do Executivo pontuou, ainda, a abrangência do levantamento. “Quando a gente idealizou essa pesquisa, a meta era entrevistar os feminicidas, para chegar à pergunta: ‘Por que os homens nos matam?’ Isso é muito forte do ponto de vista de identificação de dados, de leitura de comportamento psicossocial, psicológico e comportamental. Entender a violência contra as mulheres é um pedaço da saída para combater, mas tomar providências sobre isso é

mais importante ainda do que entender tudo que está acontecendo com as nossas mulheres. Eu vou soltar um decreto hoje para institucionalizar essa pesquisa, para que ela seja feita de dois em dois anos, para que a gente tenha um perfil e parâmetros verdadeiros de como isso acontece aqui no Distrito Federal”, acrescentou.

Produzido pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do DF (IPEDF), em parceria com a Secretaria da Mulher (SMDF) e com a Secretaria de Administração Penitenciária (Seape), o estudo deve subsidiar o aperfeiçoamento de políticas públicas de prevenção, acolhimento e proteção às mulheres.

Segundo o presidente do IPEDF, Manoel Clementino, a pesquisa teve dois objetivos principais: medir as diferen-

PADRÕES

As entrevistas com autores de feminicídio indicam que o crime não decorre de uma causa única, mas de trajetórias marcadas por padrões de masculinidade ligados à autoridade, controle e dificuldade em lidar com conflitos. Também foram identificados comportamentos de escalada da violência, como controle de celular, ameaças, agressões físicas e uso de armas.

tes formas de violência contra a mulher no Distrito Federal, incluindo o contexto em que ocorrem e a percepção da sociedade sobre o problema e compreender as motivações de homens presos por feminicídio de parceiras íntimas. “Esse recorte precisa ficar muito claro. Foi uma etapa importante da pesquisa para entender as motivações desses autores. Tivemos autorização judicial para acessar esses presos e contamos com a articulação entre diversos órgãos do governo. Foi algo inédito, tanto em termos de pesquisa quanto para a nossa instituição, que nunca havia feito uma incursão em um ambiente tão delicado como o sistema prisional. A Secretaria de Administração Penitenciária teve todo o cuidado com os nossos pesquisadores”, destacou.

Dados refletem o cenário enfrentado pelas forças de segurança, afirma o comandante da SSP-DF

O secretário de Segurança Pública do DF, Alexandre Patury, afirmou que os dados da pesquisa refletem a realidade enfrentada diariamente pelas forças de segurança. Segundo ele, o programa DF 360, que monitora ocorrências em tempo real, evidencia a frequência dos casos de violência doméstica. “Às vezes, durante a noite ou no fim de semana, a cada 10 ou 15 minutos surge um alerta de violência doméstica com a geolocalização de mulheres que ligam para o 190. Quando vemos números como os da pesquisa, percebemos que não estão fora da curva, são a realidade. E, pior ainda, são subnotificados, porque muitas mulheres não acionam a polícia por medo”, destacou.

Para Patury, o levantamento ajuda a combater a negação sobre a dimensão do problema. “É uma pesquisa inédita e corajosa, porque busca entender algo que muitas vezes se evita discutir: as motivações desses crimes. Mas, para quebrar o ciclo, é preciso compreender e, para isso, é necessário perguntar”, afirmou. O secretário também apontou a



FOTO: PAULO H. CARVALHO/ABSB

Patury diz que números são “subnotificados, porque muitas mulheres não acionam a polícia por medo”

questão patrimonial como um dos fatores relevantes nos casos de violência. “Não se trata apenas de quem é o provedor. Muitas vezes, a mulher sustenta a casa e o homem se apropria desse patrimônio, assumindo uma posição de poder. Essa relação está ligada a um contexto histórico de machismo estrutural”, explicou. Ele ressaltou ainda que o enfrentamento da violência vai além da atuação policial. “Segurança pública não se resolve apenas com polícia. Passa por educação, cultura, esporte e oportunidades”, concluiu.

PANORAMA DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

A pesquisa foi feita em duas etapas: aplicação de questionário a 5.093 pessoas, em 80 pontos de grande circulação em todas as regiões administrativas do DF, e entrevistas em profundidade com 39 dos 50 homens presos por feminicídio no Complexo da Papuda. Entre os resultados, 77,6% das mulheres relataram já ter vivido alguma situação de violência ao longo da vida; 44,8% reconhecem ter sido vítimas e, entre essas, 15,4% ainda mantêm relação com o agressor.

GDF promove, desde 2019, várias ações em defesa das mulheres

A governadora aproveitou a coletiva para apresentar um panorama das ações do GDF em defesa das mulheres, desde 2019, com a criação da Secretaria da Mulher. Dois anos depois, foi inaugurada a Casa da Mulher Brasileira, em Ceilândia. Em 2023, a Força-Tarefa contra o Feminicídio foi instituída e, no ano seguinte, o programa Acolher Eles e Elas foi criado e o Comitê de Proteção à Mulher, criado. No ano passado, o Aluguel Social e

o Passe Livre foram instituídos e houve a inauguração de quatro centros de referência da mulher brasileira. Para este ano, está prevista a abertura da Casa da Mulher Brasileira no Plano Piloto.

A Secretaria da Mulher ampliou de forma histórica a rede de proteção às mulheres no DF e, na atual gestão, foram implantados 17 novos equipamentos públicos, o que elevou a estrutura de atendimento e acolhimento para 31 unidades. O fortalecimento da

rede já apresenta resultados concretos: apenas em 2025, a secretaria fez mais de 70 mil atendimentos diretos e alcançou mais de 100 mil mulheres por meio de programas e ações, com investimentos superiores a R\$ 86 milhões.

A pasta intensificou, ainda, a mobilização social com campanhas estratégicas e institucionais de conscientização e proteção. Entre as principais iniciativas, estão A Sua Denúncia Salva; Agosto Lilás; Mães Mais que

Especiais; Mulher, Não se Cale; Educar para Proteger; Feminicídio Zero; Reconstruindo Sorrisos; 21 Dias de Ativismo; e Salas Douradas, além de ações itinerantes de orientação à população.

As campanhas ampliaram o acesso à informação, fortaleceram a rede de apoio e impactaram milhares de pessoas em todo o DF, ao reforçar o compromisso permanente do GDF com a prevenção da violência e a defesa dos direitos das mulheres.

> COPA DO MUNDO



Ônibus circularão em viagens extras para favorecer deslocamentos

Transporte coletivo terá reforço nos dias de jogos da Seleção Brasileira

A Seleção Brasileira terá sua partida de estreia na Copa do Mundo da Fifa 2026 neste sábado (13), a partir das 19h. Para favorecer os deslocamentos dos passageiros, sobretudo na volta para casa, a Secretaria de Transporte e Mobilidade (Semob-DF) determinou o reforço temporário das linhas, e os ônibus vão circular com viagens extras em todo o Distrito Federal.

De acordo com o Decreto Distrital nº 48.741, publicado na edição extra do Diário Oficial do Distrito Federal (DODF) de quinta-feira (11), a governadora Celina Leão autorizou o encerramento do expediente das repartições públicas do DF três horas antes do início dos jogos do Brasil, com exceção dos serviços essenciais. O mesmo vai acontecer na esfera federal e em parte do comércio local, concentrando a demanda por transporte público nesse período.

“Mesmo com os jogos ocorrendo no período da noite, mas com o encerramento do expediente um pouco mais cedo, haverá maior demanda por transporte coletivo no horário de pico da tarde”, explicou a titular da Semob-DF, Sandra

Holanda. Ela lembra que as operadoras deverão ficar atentas para garantir transporte a todos os passageiros, com especial atenção para a quarta-feira (24), quando o jogo será transmitido às 19h e o expediente se encerrará às 16h.

O reforço das linhas de ônibus de todo o DF é temporário, mantendo o serviço ativo de acordo com a demanda. Neste sábado, a operação do transporte público coletivo se dará de acordo com a tabela horária de sábado, com reforço a partir das 16h. Nos dias em que os jogos ocorrerem em dia útil, a operação será com tabela de dia útil e reforço de viagens ao final do expediente.

VAI DE GRAÇA

O programa Vai de Graça vai funcionar normalmente, conforme o decreto que instituiu o benefício, com transporte de graça nos ônibus e metrô aos domingos e feriados. Portanto, não haverá gratuidade quando os jogos da seleção forem transmitidos nos demais dias da semana.

> 1º DE NOVEMBRO

Distrito Federal institui o Dia do Profissional da Música

O Distrito Federal passa a contar oficialmente com o Dia do Profissional da Música, celebrado anualmente em 1º de novembro. A medida foi instituída pela Lei nº 7.905, de 11 de junho de 2026, que inclui a data no calendário oficial de eventos do DF e estabelece ações voltadas à valorização dos músicos e dos talentos artísticos locais.

Além da criação da data comemorativa, a legislação determina que, na semana de 1º de novembro, sejam promovidos eventos relacionados à história, à cultura, à teoria e à prática musical, bem como homenagens

a artistas, bandas e corporações da música do DF. A lei também prevê que o DF, por meio de seus órgãos competentes, desenvolva atividades destinadas a incentivar, apoiar, descobrir, fomentar, reunir e premiar músicos e talentos artísticos locais. Sempre que possível, essas atividades deverão ser realizadas em parceria com a iniciativa privada, a sociedade civil organizada e organizações não governamentais legalmente constituídas.

A Lei nº 7.905 entrou em vigor na data de sua publicação e determina que o Poder Executivo regulamente sua aplicação.



Sesc Tradições Juninas

Confira o calendário do Sesc Tradições Juninas

12 de junho Taguatinga Sul	20 de junho Taguatinga Norte
21 de junho 504 Sul/W3	26 de junho Sesc Guará
27 de junho Sesc Gama	

Saiba mais sescdf.com.br 

POLÍTICA

Fim da escala 6x1: presidente do Senado trava tramitação da PEC

Davi Alcolumbre mantém o texto na Mesa Diretora e também não marcou reunião de líderes para discutir tema

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), travou a tramitação da proposta de emenda à Constituição (PEC) que acaba com a escala de trabalho 6x1 no Brasil ao manter o texto na Mesa Diretora da Casa, sem despachar para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

O presidente da CCJ, senador Otto Alencar (PSD-BA), disse que não recebeu informação sobre a data de envio da PEC à Comissão. Uma reunião entre Otto e Alcolumbre, prevista para esta semana, foi desmarcada pelo presidente do Senado. Procurada, a assessora de Alcolumbre não comentou o tema da reportagem.

O presidente do Senado também não marcou a reunião de líderes para discutir a pauta. O encontro costuma ocorrer semanalmente. Na semana passada, Alcolumbre afirmou, no plenário, que discutiria a tramitação da PEC do fim da 6x1 na reunião de líderes. Além de instituir a obrigatoriedade de dois dias de descanso remunerado para os trabalhadores por semana, a PEC 221 de 2019 reduz a jornada de trabalho no Brasil das atuais 44 horas para 40 horas semanais.



Davi não pautou fim da 6x1, mas encaminhou PEC alternativa da oposição

ESTRATÉGIA DE ADIAR

A cientista política e professora da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) Luciana Santana avalia que o adiamento dessa definição reflete preocupações sobre os impactos econômicos e sobre a resistência, principalmente nos setores empresariais, em relação à redução da jornada de trabalho no Brasil.

“É o ano eleitoral. Sobre um tema com essa repercussão social, as lideranças preferem administrar esse tempo da discussão evitando assumir cursos políticos imediatos.”

Pesquisas sobre os impactos da PEC na economia têm divergido em relação às consequências para inflação, o Produto Interno Bruto (PIB) e o nível de emprego. De acordo com especialista, a postergação da discussão da PEC sugere que Alcolumbre ainda não tomou decisão política sobre

a tramitação, mas pondera que isso não significa rejeição definitiva ao mérito da proposta.

“A simples existência de apoio social não garante a tramitação. O presidente da Casa possui os instrumentos para poder definir a prioridade e o ritmo da agenda. Ele está mantendo esse tema sob o controle dele, como presidente do Senado, enquanto as negociações mais amplas continuam nos bastidores.”

PEC DA OPOSIÇÃO É DESPACHADA

Enquanto não despacha a PEC do fim da escala 6x1, Alcolumbre enviou à CCJ a PEC alternativa ao fim da 6x1, apresentada pela oposição, que mantém a atual escala de trabalho no Brasil e permite a contratação por hora trabalhada. Lideranças governistas esperam votar a PEC do fim da 6x1 que veio da

Câmara, sem alterações, ainda neste semestre, antes do recesso Legislativo, que começa no dia 18 de julho, intercalado com São João e Copa do Mundo.

Durante as sessões do plenário do Senado desta semana, senadores governistas cobraram a tramitação da PEC. “É exigível que nós assim o façamos o mais breve possível, quiçá bem antes, até o final deste mês, das conclusões do nosso primeiro semestre, no dia 17 de julho”, destacou o senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB).

A líder do PT no Senado, senadora Teresa Leito (PT-PE), também pediu prioridade à PEC que institui a escala 5x2 no Brasil. “O Senado precisa priorizar esse tema, que é, sim, uma prioridade do país, que se pretende grande, civilizado e desenvolvido, por trabalho digno e valorização dos trabalhadores e trabalhadoras assalariadas.”

Por outro lado, o senador da oposição Hermes Klann (PL-SC) criticou a PEC. “[A proposta] reduz a jornada de trabalho sem apresentar solução para compensar os custos dessa mudança. A conta não desaparece, alguém vai pagar. E, como sempre, quem paga é a própria população”. O senador Romário (PL-RJ), mesmo da oposição, defendeu a medida. “Serei sempre favorável a qualquer medida que vise a garantir mais direitos aos nossos trabalhadores”, discursou na tribuna.

Pauta do povo fica na gaveta, mas a que beneficia o agro e gera custo de R\$ 140 bilhões foi aprovada

Apesar de não comentar o tema nesta semana, Alcolumbre reagiu quando cobrado pelo senador Fabiano Contarato (PT-ES) para incluir na pauta o projeto que estabelece piso salarial de R\$ 3 mil para garis.

“Tenho 31 projetos que tratam de jornada de trabalho, que tratam de piso de remuneração de muitas categorias. Não posso ser seletivo”, respondeu o presidente do Senado, ao alegar que, se pautasse o projeto do piso dos garis, teria que pautar de outras categorias profissionais.

Segundo Alcolumbre, seria complexo votar projetos que aumentem gastos em ano de eleição. “O que eu botar para votar, todo mundo vai votar ‘sim’ por conta da eleição, e vai ter que arrumar dez brasis para pagar.”

REFIL DO AGRO

Por outro lado, Alcolumbre pautou, e o Senado aprovou, nessa



Ministro da Fazenda diz que se não mudar texto na Câmara, vai judicializar

quarta-feira (10), o projeto de lei (PL) que prevê o uso do Fundo Social do Pré-sal para financiar dívidas do agronegócio que o governo calcula ter um custo fiscal de R\$ 140 bilhões, em 10 anos.

O Ministério da Fazenda pedia mais tempo e alterações

no PL 5.122/2023, sob a relatoria do senador Renan Calheiros (MDB-AL), devido ao impacto sobre os cofres públicos.

Segundo Alcolumbre, a medida foi colocada em votação por causa de um acordo com os senadores. “Respeito integral-

mente a posição do governo, que têm apelado reiteradas vezes para que o Senado tenha cautela na deliberação das matérias relevantes e que podem impactar o orçamento do Brasil, mas eu fiz um acordo com os senadores e senadoras, com os deputados em várias ocasiões”

O ministro da Fazenda Dario Durigan informou que o governo vai tentar alterar o texto do PL 5.122/2023 na Câmara e, caso não haja sucesso, poderia recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF) sob o argumento de descumprimento da Lei de Responsabilidade Fiscal. “Nosso objetivo é, sim, ajudar aqueles agricultores que mais precisam, que compõem as perdas, que tenham problemas com as dívidas. Não [queremos] fazer uma espécie de nova linha que atenda quem não precisa”, disse a jornalista na saída do Ministério da Fazenda, após aprovação do PL no Senado.

CASO MASTER

Daniel Vorcaro diz que Alcolumbre recebeu R\$ 155 milhões; senador nega

O presidente do Congresso Nacional, senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), negou ter recebido qualquer valor do banqueiro Daniel Vorcaro, do Banco Master, e afirmou que adotará medidas judiciais contra o empresário. A manifestação ocorreu após a revista *Veja* publicar que uma proposta de delação premiada apresentada por Vorcaro teria citado um suposto pagamento de US\$ 30 milhões ao parlamentar, o equivalente a cerca de R\$ 155 milhões.

A acusação, segundo a revista, constaria da nova proposta de colaboração apresentada pelo banqueiro no âmbito das investigações da Operação Compliance Zero. O material, no entanto, foi rejeitado pela Polícia Federal. A Procuradoria-Geral da República ainda analisa a proposta.

Em nota, Alcolumbre classificou as alegações como “absolutamente falsas” e disse que jamais recebeu valores de Vorcaro, “no Brasil ou no exte-

rior”. O senador afirmou ainda que acionará a Justiça nas esferas cível e criminal para que os responsáveis pelas acusações apresentem provas e respondam pelos danos causados à sua honra.

REAÇÃO

“As alegações publicadas pela revista *Veja* envolvendo o presidente do Congresso Nacional, senador Davi Alcolumbre, são absolutamente falsas, não procedem e serão enfrentadas com a máxima firmeza”, diz a nota da Presidência do Senado.

“O senador Davi Alcolumbre jamais recebeu valores, no Brasil ou no exterior. Diante da gravidade das acusações e dos danos causados à sua honra e à sua trajetória pública, serão adotadas todas as medidas judiciais cabíveis, nas esferas cível e criminal, para que os responsáveis pelas acusações respondam por suas afirmações e apresentem as provas que dizem possuir”, acrescenta o texto.



Proposta de delação de Vorcaro cita que Davi recebeu US\$ 30 milhões

Relato do banqueiro aponta pagamento em conta no exterior

De acordo com a *Veja*, Vorcaro relatou que o pagamento a Alcolumbre foi feito em uma conta no exterior. A revista afirma que o valor teria sido repassado ao senador em razão de apoio a uma demanda de interesse do Banco Master. A operação, segundo a publicação, teria sido intermediada por Augusto Lima, ex-sócio de Vorcaro.

As acusações contra o senador e o ex-ministro ainda não foram comprovadas. A própria reportagem ressalta que os relatos do banqueiro precisam ser acompanhados de provas para terem validade.

A revista também informou que a nova leva de relatos de Vorcaro menciona negócios envolvendo o PT da Bahia e cita Rui Costa. Desde as primeiras alusões ao envolvimento do PT da Bahia com o Master, Rui Costa nega qualquer ligação com irregularidades.

PF REJEITOU DELAÇÃO DE DANIEL

A Polícia Federal rejeitou nesta quinta-feira (11) a segunda proposta de delação premiada apresentada por Daniel Vorcaro. A decisão foi comunicada ao ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal, relator das investigações.

As razões da nova negativa estão sob sigilo e não foram divulgadas pela PF. Na primeira rejeição, no mês passado, investigadores concluíram que Vorcaro não havia apresentado informações novas em relação ao material já apreendido e que não havia admitido a prática de crimes.

Vorcaro foi preso novamente em 4 de março, durante a terceira fase da Operação Compliance Zero. A investigação apura supostas fraudes financeiras envolvendo o Banco Master e a tentativa de compra da instituição pelo Banco de Brasília, banco público ligado ao Governo do Distrito Federal.

CORTE DE CASSAÇÃO

Ao negar extradição de Carla Zambelli, Justiça italiana cita Moraes: “foi vítima e juiz”

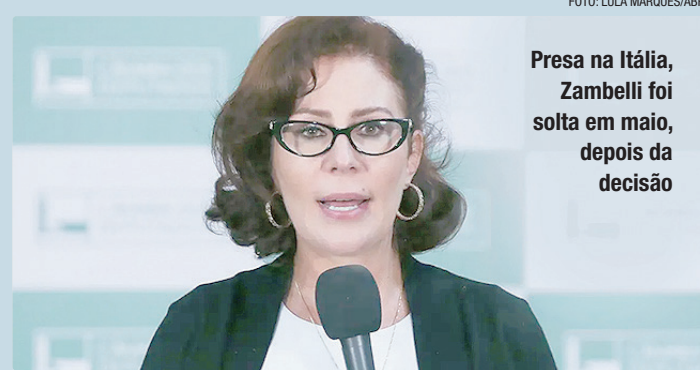
A Corte de Cassação de Roma, instância máxima de apelação da Justiça italiana, publicou a íntegra da decisão em que negou a extradição ao Brasil da ex-deputada Carla Zambelli, condenada a 10 anos de prisão pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

A decisão italiana diz respeito ao pedido de extradição feito pelo Brasil relativo ao caso de invasão aos sistemas eletrônicos do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), crime pelo qual foi considerada culpada pela

Primeira Turma do Supremo, no ano passado.

Para a Justiça italiana, há “diversos elementos” que trazem dúvida sobre a imparcialidade do ministro Alexandre de Moraes, relator do caso no Supremo. Isso porque ele ocupou diferentes papéis ao longo do processo, sendo, além de juiz, o prejudicado pelo ato considerado criminoso.

A decisão italiana afirma haver “insuficiência e ilogicidade da fundamentação em relação ao acúmulo das funções



Preso na Itália, Zambelli foi solta em maio, depois da decisão

de vítima, juiz de primeira instância, juiz de segunda instância e juiz da execução na pessoa de M.A.D.M. [Ministro

Alexandre de Moraes]”.

A Corte de Cassação concluiu que Moraes atuou, nesse caso específico, “em violação

ao princípio da imparcialidade e da independência do juiz”.

Pouco antes da condenação se tornar definitiva, Zambelli fugiu, em julho do ano passado, para os Estados Unidos e em seguida para a Itália, país do qual possui cidadania. Ela foi presa no país europeu para aguardar o julgamento do pedido de extradição feito pelo Brasil, mas acabou solta em maio deste ano, depois da decisão que rejeitou o procedimento.

Há ainda, contudo, um segundo pedido de extradição

em tramitação na Justiça italiana, ao aguardo de uma decisão da Corte de Cassação italiana.

Esse caso diz respeito a uma condenação da ex-deputada por porte ilegal de arma de fogo e constrangimento ilegal no episódio em que ela sacou um revólver e perseguiu um jornalista pelas ruas de São Paulo, em 2022.

Acionados, o Supremo Tribunal Federal ou o gabinete do ministro Alexandre de Moraes ainda não se manifestaram sobre a decisão da Justiça italiana.

ECONOMIA

Inflação de maio fica em 0,58%, pressionada pela alta de alimentos

Em 12 meses, IPCA soma 4,72% e fica fora de limite de tolerância, estipulado em 4,5%

O preço dos alimentos pressionou o bolso dos brasileiros em maio e representou metade da inflação, que variou 0,58%, no mês passado. O resultado mostra que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) perdeu força em relação aos dois meses anteriores. Entretanto, fez com que o acumulado de 12 meses chegasse a 4,72%, saindo do limite de tolerância estipulado pelo governo.

Os dados foram divulgados nesta sexta-feira (12) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A meta de inflação estipulada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) é de 3%, com tolerância de 1,5 ponto percentual (p.p) para mais ou para menos, ou seja, um intervalo de 1,5% a 4,5%.

O IPCA de maio veio acima da estimativa do mercado. O Boletim Focus da última segunda-feira (8), sondagem do Banco Central (BC) com agentes do mercado financeiro, projeta que a inflação de maio ficaria em 0,48%. Para o fim de 2026, o mercado projeta 5,11%.

ALIMENTOS PRESSIONAM

O IBGE apura o comportamento de nove grupos de preços.



Tomate (20,62%) e batata-inglesa (44,69%) impactaram no preço dos alimentos

O que mais subiu foi o de alimentação e bebidas, com alta de 1,33%. Isso representa impacto de 0,29 ponto percentual no IPCA do mês, ou seja, metade da inflação de maio. Itens que mais impactaram o índice:

PRUDUTO	ALTA	IMPACTO
• batata-inglesa	44,69%	0,09 p.p.
• tomate	20,62%	0,06 p.p.
• carnes	1,39%	0,04 p.p.
• cebola	16,80%	0,02 p.p.

Maio foi o terceiro mês seguido com a inflação dos alimentos acima de 1%. No acumulado dos cinco primeiros meses do ano, o grupo alimentação e bebida sobe 4,81%.

Observando especificamente para meses de maio, a

taxa de 2026 (1,33%) é a maior desde 2015 (1,37%). O gerente da pesquisa, Fernando Gonçalves, aponta que a alta dos alimentos é explicada por menor oferta de alguns produtos e preço do frete. “A gente usa muito frete rodoviário.”

Gonçalves acrescenta que a alta no preço dos fertilizantes – reflexo do conflito no Oriente Médio – também pode ter onerado o custo da produção de alimentos e sido repassado para o consumidor. Se o grupo fosse retirado do cálculo do IPCA, a inflação de maio teria sido 0,37%.

ENERGIA ELÉTRICA

O segundo grupo que mais pressionou a inflação foi o da habitação, que subiu 1,22% e representou impacto de 0,18%.

A explicação está no preço da energia elétrica residencial, com alta de 3,67%. A conta de luz foi o custo individual que mais elevou a inflação no mês passado, com impacto de 0,15 p.p.

O especialista justifica que a conta pesou mais no bolso por causa da implementação da bandeira tarifária amarela, que representa acréscimo de R\$ 1,885 a cada 100 quilowatt-hora (kwh) consumidos. Para junho, também está valendo a bandeira amarela.

Além disso, o IBGE monitorou reajustes contratuais na conta de luz em seis regiões: Aracaju, Fortaleza, Salvador, Campo Grande, Recife e Belo Horizonte. O IPCA é um índice nacional, mas os impactos regionais entram na média da inflação do país.

ALÍVIO NOS COMBUSTÍVEIS

O grupo transportes foi o único com deflação (queda média de preços) no mês, recuando 0,46%. A explicação está no preço dos combustíveis (-1,95%), que aliviaram o custo de reabastecimento.

• etanol	-6,20%
• óleo diesel	-2,34%
• gasolina	-1,46%

A gasolina foi o produto que mais puxou a inflação para baixo em todo o IPCA de maio (impacto de -0,08 p.p.). O gás veicular fez o movimento inverso: alta de 5,81% em maio.

PESQUISA NEXUS

Ocupação de pessoas 60+ sobe 53% em 10 anos; ritmo supera o dos jovens

O emprego para pessoas com 60 anos ou mais tem crescido no Brasil proporcionalmente mais do que para outros grupos da população. No entanto, essas vagas vêm acompanhadas de mais informalidade, ou seja, sem carteira e sem proteção trabalhista.

Nos últimos dez anos, o número de pessoas 60+ no mercado de trabalho saltou 53%. No mesmo período, o tamanho dessa população na sociedade brasileira cresceu 37%. Essa comparação significa que o emprego dos idosos cresce em ritmo mais acelerado que o envelhecimento da população. A constatação faz parte de um estudo divulgado esta semana pela empresa de pesquisa e de inteligência de dados Nexus. De 2016 a 2025, o número de idosos no país passou de 25,8 milhões para 35,2 milhões. Eles eram 13% da população, e atualmente são 17%.

Nesse período de dez anos, o contingente de trabalhadores 60+ avançou de 5,7 milhões para quase 8,8 milhões. No fim do ano passado, uma em cada quatro (25%) pessoa 60+ estava ocupada. Em 2016, a

taxa era 22%. O dado de 2025 é o maior dos últimos dez anos.

Na comparação com a população geral, o crescimento populacional foi de 5% no período, subindo de 203,2 milhões de pessoas para 212,6 milhões. Já o número de empregos expandiu-se 14,6%. Ao fim de 2025, o Brasil tinha praticamente 103 milhões de trabalhadores.

MEIO CHEIO, MEIO VAZIO

O CEO (diretor executivo) da Nexus, Marcelo Tokarski, avalia os resultados como um “copo meio cheio, meio vazio”. “Por um lado, a gente pode celebrar o fato de que as pessoas quando chegam aos 60, 70 anos, ainda estão com uma capacidade ativa para o trabalho”, disse.

Entretanto, acrescenta ele, há uma precarização do período comumente destinado à aposentadoria, lembrando que a faixa etária inclui pessoas de 75 anos, por exemplo. “A pessoa que tem 75 anos de idade que, em tese, já deveria estar gozando da sua aposentadoria e muitas vezes precisa continuar trabalhando provavelmente para complementar a sua renda”, diz.



Mais da metade dos trabalhadores idosos estão na informalidade, aponta a pesquisa Nexus

DESIGUALDADE

Remuneração trabalhista diminui pobreza em 22 regiões metropolitanas

Entre 2021 e 2025, mais de 10 milhões de pessoas deixaram a condição de pobreza nas regiões metropolitanas do país. Os dados são do boletim Desigualdade nas Metrôpoles, produzido em parceria pelo Observatório das Metrôpoles, a Rede de Observatórios da Dívida Social na América Latina (RedODSAL) e a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS).

Segundo o estudo, baseado em informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a taxa de pobreza em 22 metrôpoles brasileiras chegou a 18,4% em 2025, “alcançando, pelo terceiro ano conse-



Taxa de pobreza foi de 18,4% em 2025, a menor da série histórica

cutivo, o menor valor da série histórica [desde 2012].

“Foi uma redução significa-

tiva. Um patamar grande, apesar do nível de pobreza ainda se manter bastante alto no con-

junto das metrôpoles do Brasil”, afirma, em entrevista à Agência Brasil, o economista e sociólogo Marcelo Ribeiro, professor do Programa de Planejamento Urbano e Regional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e pesquisador do Observatório das Metrôpoles.

Para o especialista, a redução observada da pobreza tem a ver com a remuneração do trabalho e foi beneficiada com a maior oferta de ocupações no país. “Está muito vinculada com o fato de as pessoas mais pobres terem aumentado o seu nível de renda a partir do rendimento do trabalho.”

Ele descarta que a melho-

ria tem a ver com os programas sociais de transferência de renda. Os valores pagos pelo Bolsa Família não sofrem alteração desde março de 2023.

RENDA DOMICILIAR MENSAL

Conforme o boletim Desigualdade nas Metrôpoles, “a renda média domiciliar per capita do conjunto das metrôpoles do país alcançou novo recorde em 2025”. O valor foi de R\$ 2.766.

No ano passado, havia nas regiões metropolitanas RM cerca 15,2 milhões de pessoas (15.188.817) em situação de pobreza – que contavam com até R\$ 729 por mês (valor resul-

tado da renda domiciliar mensal dividida pelo número de pessoas da família). O volume equivale ao total da população somada do Pará, da Paraíba e de Sergipe.

Desse universo, 2,6 milhões de pessoas estavam em condição de extrema pobreza: contavam com até R\$ 229 por mês (renda familiar per capita mensal). O volume equivale ao total de habitantes de Fortaleza ou de Salvador.

O boletim destaca que “a taxa de extrema pobreza caiu para 3,2% no conjunto das metrôpoles brasileiras. Esse nível só foi maior do que as taxas registradas em 2013 e 2014. (Da Agência Brasil).

Integrantes do grupo dos 10% mais ricos receberam 16,1 vezes mais que os mais pobres

O boletim também avaliou a concentração de renda aferida pelo índice de Gini. Em 2025, o valor foi de 0,511 – conforme o indicador, quanto mais próximo de 1, maior o acúmulo do rendimento em menor número de pessoas.

Segundo nota de divulgação do estudo, “o aumento da desigualdade [entre 2024 e 2025] também foi identificado pela razão entre os rendimentos dos 10% mais ricos e dos 40% mais pobres da população. Em 2025, os integrantes do topo da distribuição de renda receberam, em média, 16,1 vezes mais do que aqueles situados na base, reforçando a persistência das disparidades socioeconômicas nas metrôpoles brasileiras.”

Para Marcelo Ribeiro, há mais de uma razão para a perpetuação da histórica desigualdade social no Brasil: o mercado de trabalho e os rendimentos de

aplicações financeiras. “Para os mais ricos, o mercado de trabalho tem efeito especial. Eles estão nas ocupações de maior remuneração, pois são aquelas de maior escolarização.”

Além disso, o economista lembra que no período de análise o país conviveu “com taxas de juros muito elevadas. Somente os grupos de maior poder aquisitivo têm condições de realizar aplicações financeiras. Os rendimentos deles, tanto decorrentes do trabalho quanto de aplicações financeiras, contribuíram para o aumento de renda - que foi proporcionalmente maior do que os estratos socioeconômicos mais baixos.”

DESIGUALDADE NO MAPA

Ribeiro resalta que a desigualdade tem distribuição geográfica. As metrôpoles das regiões Norte e Nordeste têm

proporcionalmente mais pobres do que as do Sul, Sudeste e Centro-Oeste. O Distrito Federal, com média de renda mensal de R\$4.401, dispõe de um valor 2,7 vezes maior do que a média de renda da grande São Luís (R\$ 1.616).

As regiões metropolitanas observadas foram Manaus, Belém, Macapá, São Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Recife, Maceió, Aracaju, Salvador, Belo Horizonte, Vitória, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre, Vale do Rio Cuiabá e Goiânia, o Distrito Federal e a Região Administrativa Integrada de Desenvolvimento de Teresina (PI).

As 22 regiões metropolitanas observadas no estudo são formadas por cerca de 300 cidades. Quatro de cada dez pessoas que moram no Brasil vivem nessas áreas. (Da Agência Brasil).

EL DESEO APRESENTA

UM FILME DE ALMODÓVAR

NATAL AMARGO

HOJE

SOMENTE NOS CINEMAS
COMPRE SEU INGRESSO

BÁRBARA LENNIE LEONARDO SBARAGLIA
AITANA SÁNCHEZ-GIJÓN VICTORIA LUENGO PATRICK CRIADO MILENA SMIT QUIM GUTIÉRREZ

VERIFIQUE A CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA

© 2026 WBEI

SAÚDE

Terapia CAR-T Cell tem resposta de 87,5% em pacientes com linfoma

Ministério da Saúde investiu R\$ 100 milhões na pesquisa do Hemocentro de Ribeirão Preto e Butantan

Um estudo com a terapia celular CAR-T Cell para o tratamento de linfoma e leucemia conseguiu obter uma resposta de 87,5% em pacientes com linfoma não Hodgkin que já haviam passado por outros tratamentos sem sucesso, como quimioterapia, radioterapia e transplante. A pesquisa foi desenvolvida no Hemocentro de Ribeirão Preto, em parceria com o Instituto Butantan e o Ministério da Saúde.

Os resultados são preliminares e foram apresentados nesta quarta-feira (10) pelo Ministério da Saúde, que investiu R\$ 100 milhões na pesquisa. “Os resultados são muito animadores e trazem uma esperança para os pacientes que precisam desse tratamento. O Comitê de Inovação, formado pelos diretores da Anvisa [Agência Nacional de Vigilância Sanitária] reforçou que vai tratar desse produto como um dos produtos inovadores e, com isso, acelerar a avaliação e o acompanhamento que já são feitos permanentemente pela equipe técnica da Anvisa”, disse o ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

O ministro explicou que, como o estudo ainda está em andamento, novos pacientes



Padilha: “Os resultados são muito animadores e trazem uma esperança para pacientes que precisam desse tratamento”

continuarão sendo recrutados, seguindo os padrões internacionais. “É preciso acompanhar o paciente por pelo menos um ano a partir da data de aplicação da terapia para analisar os marcadores de segurança e eficácia”, disse Padilha. Como o último paciente foi incluído em maio, estima-se um prazo de cerca de um ano e meio para a conclusão das análises e a possível aprovação do registro.

Atualmente, um tratamento similar na rede privada custa R\$ 2,5 milhões. A expectativa do governo é que, ao ser incorporado ao SUS, o tratamento seja

oferecido de forma totalmente gratuita. O custo de aquisição pelo Ministério da Saúde também deve ser reduzido devido à escala de produção e ao fato de envolver instituições públicas e sem fins lucrativos. A fábrica em Ribeirão Preto, apontada como a maior da América Latina e do Sul Global, tem capacidade para produzir até 1 mil terapias desse tipo.

FOCO NO PÚBLICO INFANTOJUVENIL

A pesquisa clínica da CAR-T Cell também contempla crianças e adolescentes.

No caso da leucemia linfóide aguda, o câncer mais comum na infância, responsável por 70% a 80% dos casos infantis, os pacientes recrutados têm entre três e 25 anos de idade.

Embora mais de 90% das crianças respondam bem à quimioterapia convencional, a terapia celular surge como uma alternativa vital para os 10% que não apresentam resposta ao tratamento padrão. Já para os linfomas, cuja prevalência é significativamente menor em crianças, o recrutamento é voltado para maiores de 18 anos.

EDUCAÇÃO

Inscrições para o Enem terminam nesta sexta na página do participante

Os interessados em participar do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2026 devem se inscrever até as 23 horas e 59 minutos desta sexta-feira (12), no horário de Brasília. O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) prorrogou por uma semana o prazo, que terminaria, até então no dia 5.

A inscrição é on-line e deve ser feita diretamente na Página do Participante no portal do Inep e com o login do portal Gov.br.

Mesmo os alunos que tiveram aprovado o pedido de isenção de taxa precisam acessar o sistema do Inep para fazer a inscrição na prova de 2026.

INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE

O prazo ampliado até esta sexta-feira (12) também vale para solicitar tratamento pelo nome social e, se necessário, pedir atendimento especializado.

O Inep incluiu no Enem 2026 a possibilidade de atendimento especializado para pessoas com fibromialgia e transtor-

nos mentais, como ansiedade, Transtorno Obsessivo-Compulsivo (TOC), entre as situações. Todas as condições específicas para pedir recursos de acessibilidade estão descritas no edital. A resposta preliminar à solicitação de atendimento especializado e ao tratamento pelo nome social sairá em 26 de junho.

INSCRIÇÃO AUTOMÁTICA

Pela primeira vez, todos os concluintes do ensino médio de escolas públicas foram inscritos automaticamente pelo governo federal. A única obrigação do estudante é confirmar, até esta sexta-feira, sua participação no sistema de inscrição, escolher a opção de prova de língua estrangeira (inglês ou espanhol) e indicar, se for o caso, a necessidade de recursos de acessibilidade ou se quer ser tratado pelo nome social em todas as fases do exame.

Após a inscrição, o sistema do Enem vai gerar a GRU Cobrança no valor de R\$ 85 aos candidatos não isentos.



Prazo para solicitar tratamento pelo nome social também vence hoje

Pessoas isentas de taxa também devem confirmar participação

Com a prorrogação do período de inscrições, o pagamento da taxa do exame deve ser feito até 17 de junho. A opção de pagamento são via Pix, cartão de crédito, débito ou boleto. A quitação poderá ser feita em qualquer banco, casa lotérica ou aplicativos bancários.

O Inep destaca que participantes do programa Pé-de-Meia, do Ministério da Educação (MEC) e os concluintes do ensino médio de escolas públicas são isentos do pagamento.

A aplicação das provas do Enem está agendada para os domingos 8 e 15 de novembro. De acordo com estimativas do Inep, aproximadamente 80% os

concluintes da rede pública devem fazer as provas nos dois dias, na própria escola em que estudam. A medida tem o objetivo de facilitar o acesso e reduzir deslocamentos.

O Exame Nacional do Ensino Médio, que avalia o desempenho escolar dos estudantes ao término da educação básica, é considerado a principal forma de entrada na educação superior no Brasil, por meio de programas federais como Sistema de Seleção Unificada (Sisu), Programa Universidade para Todos (Prouni) e Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). As instituições de ensino públicas e privadas usam os resultados das provas para selecionar os estudantes.

INFOGRIPE

Cresce número de hospitalizações por VSR e gripe

O número de hospitalizações por vírus sincicial respiratório (VSR) aumentou no Brasil e, em algumas regiões do país, também houve mais internações por gripe causada pelos vírus influenza A e B. Os dados estão no InfoGripe, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), divulgado nesta quinta-feira (11).

A análise é referente à Semana Epidemiológica 22, período de 31 de maio a 6 de junho, período em que a queda das temperaturas pode impulsionar a disseminação dos vírus respiratórios em locais fechados e aglomerados.

O estudo verificou que 11 das 27 unidades federativas apresen-

tam incidência de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) em nível de alerta, risco ou alto risco nas últimas duas semanas, com indícios de crescimento também na tendência de longo prazo, que considera as últimas seis semanas. São elas: Acre, Alagoas, Amapá, Paraná, Pará, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Roraima, Santa Catarina, Sergipe e São Paulo.

O InfoGripe destaca também que as demais 16 unidades da Federação apresentam indícios de interrupção do crescimento ou queda do número de casos de SRAG na tendência de longo prazo. Mas 12 delas ainda regis-

tram incidência em níveis de alerta, risco ou alto risco: Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraíba e Rio de Janeiro.

CUIDADOS

Em 2026, já foram registrados 3.591 óbitos de SRAG. Para a pesquisadora Tatiana Portella, do Boletim InfoGripe e do Programa de Computação Científica da Fiocruz, é importante que a população tome alguns cuidados, como lavar sempre as mãos, usar máscaras dentro unidades de saúde e em ambientes aglomerados com

pouca circulação de ar.

Segundo ela, também é importante fazer isolamento em caso de sintomas de gripe ou resfriado, para evitar transmitir o vírus para outras pessoas. Se não for possível fazer o isolamento, a recomendação é que a pessoa saia de casa usando uma boa máscara como a N95 ou PFF2 “E o mais importante: é fundamental que as pessoas dos grupos prioritários e elegíveis tomem a vacina contra a influenza e o VSR, para diminuir as chances de desenvolverem a forma mais grave da doença ou irem a óbito, caso se infectem por esses vírus”, diz Tatiana.

WAZAAAAAP?

TODO MUNDO EM PÂNICO

18

VERIFIQUE A CLASSIFICAÇÃO INDICATIVA

MIRAMAX

ESTE FILME CONTÉM OS 3 RECURSOS DE ACESSIBILIDADE EM CUMPRIMENTO À LEI Nº 13.146/2015: ÁUDIO DESCRITIVO, LEGENDA DESCRITIVA E LIBRAS. CONSULTE A DISPONIBILIDADE EM SEU CINEMA FAVORITO.

HOJE NOS CINEMAS

SPIELBERG DIA D

HISTÓRIA POR STEVEN SPIELBERG ROTEIRO DE DAVID KOEPP
DIRIGIDO POR STEVEN SPIELBERG

12

HOJE NOS CINEMAS



HORÓSCOPO

ÁRIES 21/03 A 20/04

Dia excelente para aproveitar oportunidades financeiras e aumentar seus ganhos com seu talento comercial. O apoio da família ajuda você a superar obstáculos. No amor, cuidado com desentendimentos pela manhã, mas à noite o charme e o romantismo ficam em alta, garantindo momentos especiais. Cor: LILÁS Palpite: 52, 43, 07.

TOURO 21/04 A 20/05

Hoje você fica cheio de charme e no centro das atenções, facilitando conversas e conexões. Na finança, cuidado com impulsos e tente manter a disciplina. No amor, evite ciúmes matinais e aproveite a melhora do humor à noite para paquerar com mais confiança. Cor: BEGE Palpite: 35, 53, 32.

GÊMEOS 21/05 A 21/06

Dia bom para valorizar suas habilidades profissionais e conquistar novos objetivos. Sinal também de boas oportunidades de crescimento financeiro, com chances de negociações favoráveis. No amor, mantenha a calma diante de desafios e aproveite a noite para paquerar. Cor: DOURADO Palpite: 39, 03, 48.

CÂNCER 21/06 A 20/07

Hoje, o Universo favorece sua saúde com boas vibrações e mudanças positivas na rotina trazem grandes benefícios. No trabalho, foque nos seus objetivos e aproveite o impulso matinal. No amor, mantenha a calma nas primeiras horas, mas a noite promete momentos agitados. Cor: CINZA Palpite: 09, 18, 45.

LEÃO 22/07 A 22/08

Hoje é momento de valorizar o que realmente importa e se afastar do que não traz progresso. Relações mais profundas e leais ganham destaque, enquanto amizades superficiais perdem espaço. À noite, a conexão com seu par deve se intensificar, trazendo novidades. Cor: VIOLETA Palpite: 23, 13, 58.

VIRGEM 21/08 A 22/09

Hoje, o Sol e a Lua promovem mudanças e inovações na vida, incluindo investimentos. No trabalho, chances de fechar bons contratos, mas é preciso ficar atento aos concorrentes. No amor, o dia começa ótimo, com paixão à noite e química forte impulsionando a relação. Cor: VERDE Palpite: 24, 04, 06.

LIBRA 23/09 A 22/10

Hoje, seu esforço no trabalho é reconhecido, trazendo recompensas e crescimento financeiro. No bem-estar, siga com calma ao fazer mudanças na aparência ou rotina. No amor, cuidado com relacionamentos à distância, mas a noite promete bons momentos de conexão. Aproveite o dia! Cor: AZUL Palpite: 36, 27, 57.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Hoje é um dia de grande potencial para o seu signo, com inspiração e talentos em alta que podem impulsionar projetos e fortalecer relacionamentos. Aproveite as oportunidades financeiras com responsabilidade e, no amor, uma conquista importante pode fazer seu coração bater mais forte! Cor: BRANCO Palpite: 15, 51, 33.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

Sua energia está em alta, Sagitário! Com disposição e foco, você pode conquistar ótimos resultados no trabalho e nos negócios, especialmente nas negociações. No amor, a manhã traz desafios, mas à noite o charme assume lugar de destaque. Aproveite para mostrar o que sente e seduzir quem deseja. Cor: PRETO Palpite: 36, 09, 27.

CAPRICÓRNIO 22/12 A 21/01

Dia propício para conquistar dinheiro e aproveitar boas energias no trabalho. Sua dedicação traz melhores resultados e fortalece as finanças. No amor, seja paciente e espere o momento certo para expressar seus sentimentos, já a noite promete tranquilidade e conexão. Cor: VERDE-ESMERALDA Palpite: 24, 23, 40.

AQUÁRIO 21/01 A 19/02

Hoje a energia flui, com a Lua Crescente favorecendo sua assertividade! Use o poder do diálogo para se conectar melhor e resolver impasses com bom humor. Seu charme está incrível, ótimo para chamar a atenção na conquista. Dedique tempo para demonstrar carinho à pessoa amada. Cor: LARANJA Palpite: 37, 10, 48.

PEIXES 20/02 A 20/03

Dia de muita sorte nos negócios e finanças, com boas conexões e seu talento em destaque. Cuide bem da sua saúde na manhã e evite tratamentos de beleza no momento. No amor, suas investidas têm tudo para dar certo, então aproveite para se abrir e conquistar alguém especial. Cor: AZUL-MARINHO Palpite: 42, 44, 15.

CULTURA

Trust Love inicia nova temporada em Brasília a partir de 15 de junho

Evento une alta gastronomia, drinques autorais, música ao vivo e uma vista privilegiada da orla do Lago Paranoá

A temporada de seca em Brasília já começou e, com ela, chega também o momento ideal para aproveitar as noites ao ar livre. Em meio ao cenário único da orla do Lago Paranoá, no Clube Almirante Alexandrino, o Trust Love retorna para sua quinta edição, reunindo gastronomia, coquetelaria, música e arquitetura em uma experiência pensada para celebrar o amor, a amizade e os encontros especiais.

De 15 de junho a 15 de outubro, o espaço volta a ocupar a orla do lago, transformando um dos cenários mais privilegiados da capital em um dos destinos mais procurados da estação. As reservas já estão abertas e podem ser realizadas pelo site <https://trustbsb.com.br>.

“O Trust Love foi criado para proporcionar algo além de um jantar, com o conceito ‘Acreditamos no Amor’, queremos oferecer justamente esse espaço para conexões e histórias que merecem ser lembrados seja com o parceiro, amigos ou família.”, destaca Maurício Rodrigues, sócio do Trust e idealizador do projeto.

Com a proposta de proporcionar uma imersão sensorial, o projeto foi concebido para estimular os sentidos em cada detalhe. Da recepção ao ambiente cuidadosamente planejado, passando pela gastronomia, pelas presen-

tações musicais e pela hospitalidade, tudo foi desenvolvido para criar momentos memoráveis. Inspirado no conceito “Acreditamos no Amor”, o Trust Love convida o público a viver experiências de conexão em um ambiente sofisticado e acolhedor.

“Ao longo das últimas edições fomos entendendo o que mais agradava o público. A volta das cabanas com a vista para o Lago Paranoá fazem com que essa temporada tenha uma energia mais romântica, personalizada e intimista.”, destaca Ygor Brito, também sócio do Trust e idealizador do projeto.

Um dos destaques da temporada é o cardápio assinado pelo chef Erivanio Souza, que combina ingredientes selecionados e preparos exclusivos capazes de despertar memórias afetivas. A proposta gastronômica foi criada



Evento proporciona uma experiência completa de lazer, cultura e gastronomia

para agradar diferentes perfis de público, transitando entre receitas contemporâneas, clássicos da culinária e releituras inspiradas em sabores brasileiros.

“O cardápio do Trust foi pensado para despertar emoções e criar memórias. Cada prato foi desenvolvido para integrar a experiência que queremos proporcionar aos nossos clientes, transformando cada encontro em um momento único”, destaca o chef Erivanio Souza.

COQUETELARIA AUTORA

A experiência é complementada por uma carta de drinques assinada pela Zaya Drinks, com curadoria de Gustavo Guedes, referência nacional em coquetelaria. Exclusivamente para o Trust Love, o especialista desenvolveu um menu com cerca de 40 receitas autorais que transitam entre releituras sofisticadas de clássicos e criações contemporâneas.

ARQUITETURA QUE DESPERTA OS SENTIDOS

A proposta de imersão também está presente no projeto arquitetônico. O espaço foi desenvolvido para unir conforto, elegância e personalidade, criando um ambiente que dialoga com a natureza e valoriza um dos cenários mais emblemáticos da capital.

Iluminação aconchegante, materiais naturais, texturas, aro-



mas e a vista privilegiada do pôr do sol sobre o Lago Paranoá ajudam a construir uma atmosfera única. O projeto foi concebido para integrar a experiência gastronômica ao ambiente externo, aproveitando a paisagem e os elementos naturais como parte da vivência proporcionada ao público.

“O estilo boho nos permitiu trabalhar elementos naturais e tons terrosos, trazendo aconchego, romantismo e personalidade para o espaço, unindo com os conceitos da neuroarquitetura e da biofilia, promovendo uma conexão mais profunda com a natureza. O visitante sente os aromas, contempla o pôr do sol, observa o céu de Brasília, que é o nosso mar. Tudo isso, aliado às cabanas e ao projeto de iluminação, cria uma experiência muito especial.”, explica a design de interiores Thais Borges.

MÚSICA AO VIVO

Além da gastronomia e da coquetelaria, a programação musical promete embalar as noites da temporada:

PROGRAMAÇÃO

15/6	Bernardo Rosa (Pop Rock)
16/6	Elton Marques (Pop)
17/6	Rafa Monte Rosa (Pop e MPB)
18/6	Marlyn (Pop)
19/6	Gabriel Menezes (Pop e MPB)
20/6	Marcus Lopes (Pop e Pop Rock)
21/6	Carla Neves (Pop e MPB)

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Banheira de O beneficiário do testamento	Cantor paulistano de "Panela Velha"	Ponce de (?) descobriu a Flórida	Postura da modelo
Grande habilidade técnica (p. ext.)	A vida útil de um produto	Os habitantes das margens de rios	Praia de PE com piscinas de águas claras e mornas
Enraivecida; indignada	Estado natal dos potiguaras (sigla)	Silício (símbolo)	Porções de cabelos (fig.)
Entre-gar-se a longas e profundas reflexões	O tumor que não produz metástase	Cerveja, em inglês	Permitir, em inglês
Depósito de material bélico		Câmara Alta Ver, em inglês	"Mudança", em "ad-ventício" Retumbe
		"Alguém me (?)", sucesso de Gal Costa	
	Dona Maria (?) a Louca (Hist.)	Yoko (?), cantora	"Globo (?)", divulga o agronegócio
Imposto cobrado pelos municípios	Dalton Trevisan, contista paranaense	Torto de um lado	
	Fungo utilizado na panificação	Planta trepadeira florífera	Ultraleve sem motor (sigla)
Fabricante ilegal de dinheiro	Cenário do pecado original (Bíblia)	Indicador de sintonia do rádio	
	Antigo nome da capital japonesa	Veste de indianas	Rede local (Inform.)
Material natural da pista de esqui		Liga de basquete dos EUA (sigla)	Ajuda, em inglês
Ciência cujo símbolo é o caduceu	Ocupa como residência		Estou (pop.)
Código da Alemanha na internet			
Condição dos remédios "tarja preta"			

BANCO 3/aid — edo — let — see, 4/beer — dial — león. 11/vr/tuosism. 5

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

Assine nosso site!

COQUETEL

Solução

S	O	D	V	T	O	H	J	N	O	J
V	L	I	B	V	H	E	O			
H	V	N	I	C	O	I	O	E	W	
N	y	1		O	N		E	A	E	N
I	H	V	S	O	G	E	E	G		
T	N	O	O	I	H	V	S	T	V	F
V	H	E	H	I	D	O	S			
G	O	N	O	I	S	S	I			
E	S	S	I	O	T	O	I	V	d	
O	V	Y	V	L	I	O	E	W		
O	N	G	I	N	E	R	H	O		
L	E	3	E	S	V	S	O	I	H	J
V	E	E	R	N	H	G	O			
O	W	S	I	S	O	N	J	I	A	
d	O	H	I	E	O	H	E	H		
d										

DIA DOS NAMORADOS

FICHA TÉCNICA

Pianista Steinway: Virginia Hogan (foto). Pianista convidada: Galina Besner. Violoncelo: Rodolpho Borges. Bailarinos (pas de deux): Paula Nóbrega e Márcio Júnior. Soprano: Ariadna Moreira. Ator: Luca Lima

Casa Thomas Jefferson recebe Virginia Hogan em Preview Nuit D'amour

Uma celebração poética do amor em suas múltiplas formas, Nuit D'Amour reúne música, dança, canto e teatro em uma experiência sensorial que convida o público a percorrer os caminhos da paixão, da saudade, do encontro e da reconciliação.

Ao som de obras de compositores como Chopin, Debussy, Rachmaninoff, Manuel de Falla, Saint-Saëns e Bizet, o duo de pianos e o violoncelo dialogam com um delicado pas de deux, canto lírico e intervenções dramáticas inspiradas em cartas de amor e textos literários de diferentes épocas, incluindo fragmentos de William Shakespeare.

Idealizado pela pianista Virginia Hogan, o espetáculo conduz o público por uma narrativa em que som, movimento e palavra se entrelaçam, revelando as diversas nuances do amor através de obras que atravessam gerações e permanecem vivas no imaginário coletivo.

emoção e intensidade, embalado por clássicos como Fantaisie-Imromptu, de Chopin, The Swan, de Saint-Saëns, Habanera, de Bizet, e Vocalise, de Rachmaninoff, entre outras obras marcantes do repertório romântico.

Apresentado dentro do programa Sextas Musicais da Casa Thomas Jefferson, o preview de Nuit D'Amour reúne artistas de destaque da cena cultural de Brasília, sob a condução da pianista de carreira internacional Virginia Hogan e participação da pianista russa Galina Besner, em uma prévia de um espetáculo que celebra o amor como linguagem universal.

SERVIÇO

Preview – Nuit D'amour
Data: 12 de junho (sexta-feira), às 19h. **Local:** Casa Thomas Jefferson (SEPS 706/906 – Via W5 Sul – Asa Sul). **Entrada:** franca. **Classificação indicativa:** Livre. **Produção:** Marizan Fontinele.

▶ ESPORTE

Brasil x Marrocos jogam neste sábado (13), a partir das 19h

Seleção entra em campo pela primeira vez nesta edição da Copa do Mundo, no Estádio New York New Jersey

Carlo Ancelotti talvez não confirme na entrevista coletiva desta sexta-feira (12), mas a Seleção Brasileira está escalada para a estreia na Copa do Mundo, neste sábado (13), às 19h (de Brasília), contra Marrocos, em Nova Jersey.

No último treino antes de finalizar a preparação para o primeiro jogo, Ancelotti repetiu exatamente a mesma formação que usou nos últimos dias, um sinal de que está



Ancelotti indica time para estreia na Copa em treino com foco no ataque

decidido a escalar esses 11 jogadores logo de cara.

Em relação ao amistoso contra Egito, as novidades são os laterais Danilo e Alex Sandro, o zagueiro Gabriel Maga-

lhães e o atacante Matheus Cunha. Eles assumem as vagas de Wesley (cortado), Douglas Santos, Ibañez e Igor Thiago, respectivamente.

O Brasil deve estreiar na

Copa portanto com: Alisson; Danilo, Marquinhos, Gabriel Magalhães e Alex Sandro; Casemiro e Bruno Guimarães; Lucas Paquetá, Matheus Cunha, Raphinha e Vinicius Jr.

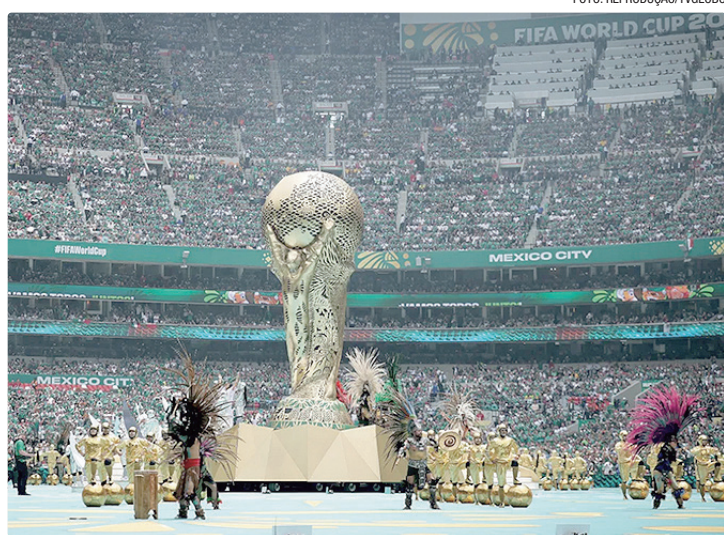
No banco, a única ausência confirmada segue Neymar, que novamente não foi a campo nesta sexta e fez apenas tratamento da lesão ainda não curada na panturrilha esquerda. A atividade desta sexta teve novamente 15 minutos abertos à imprensa, depois o restante fechado. No treino, Ancelotti deu foco maior às finalizações e ao posicionamento ofensivo da equipe que abre a campanha na Copa daqui a algumas horas.

Nesta sexta ocorrem as cerimônias de abertura nos EUA e Canadá

A Copa do Mundo de 2026 teve o início oficial na quinta-feira (11), no México. Já nesta sexta (12), novas cerimônias de abertura acontecerão no Canadá e Estados Unidos, demais países-sede da competição.

Antes da seleção canadense estreiar contra a Bósnia e Herzegovina pelo Grupo B, nomes como Alanis Morissette, Michael Bublé e Jessie Reyez se apresentam no Estádio de Toronto, por volta das 14h30 (Horário de Brasília).

Já nos Estados Unidos, onde acontece a última ceri-



A abertura oficial na Cidade do México ocorreu na quinta-feira (11)

mônia de abertura do torneio, a brasileira Anitta se apresenta com Lisa e Rema, além da norte-americana Katy Perry. O evento acontece por volta das 20h30 (horário de Brasília) antes da bola rolar entre EUA e Paraguai, no Estádio de Los Angeles, em jogo válido pelo Grupo D.

Ontem, Shakira e Burna Boy cantaram "Dai Dai", música oficial da Copa, ao abrir oficialmente o evento no Estádio Azteca, na Cidade do México, antes da partida entre México e África do Sul.

Coreia do Sul vira contra a República Tcheca

A Coreia do Sul deixou boa impressão na estreia da Copa do Mundo ao ganhar da República Tcheca, por 2 a 1, de virada, nesta quinta-feira (11), no Estádio Akron, em Guadalajara, no México. Com os mesmos três pontos do México, a Coreia do Sul está na vice-liderança do Grupo A por causa do saldo de gols (2 a 1). Zerada, a República Tcheca aparece na frente da África do Sul, ocupando o terceiro lugar.

As duas equipes tiveram boas oportunidades no primeiro tempo, mas não balançaram as redes. Na volta do intervalo, aos 10 minutos, Son foi acionado em bom passe de Jae-sung e, dentro da área, chutou em cima de Kovár. Já aos 15, o ala Vladimir



Coufal bateu um arremesso lateral na área e o zagueiro Ladislav Krejčí cabeceou firme para fazer 1 a 0 a favor dos tchecos.

Apesar do gol sofrido, a Coreia do Sul não se abalou em campo e seguiu trocando passes para abrir espaço na defesa adversária. Aos 21 minutos, In-beom

(foto) recebeu belo passe, cortou a defesa e finalizou de cavadinha para igualar a disputa.

A virada sul-coreana saiu aos 35 minutos, quando In-Beom cruzou na medida para o centroavante Oh Hyeon-gyu desviar e sacramentar o triunfo do país asiático.

México estreia com vitória sobre África do Sul

A Copa do Mundo de 2026 teve início com vitória de uma das três seleções anfitriãs. Nesta quinta-feira (11), o México derrotou a África do Sul por 2 a 0 no Estádio Azteca, na Cidade do México, na abertura do Grupo A do Mundial.

A chave, quase toda ela disputada em território mexicano, ainda ainda teve o confronto entre Coreia do Sul e República Tcheca, no Estádio Akron, em Zapopan. Os sul-coreanos são os próximos adversários do México, em 18 de junho, às 13h, na única partida do grupo a ser realizada nos Estados Unidos – o jogo será no Mercedes-Benz Stadium, em Atlanta. No mesmo dia, os Bafana Bafana (apelido do time sul-africano) encaram os tchecos às 22h, no Akron.

Pela primeira vez, um trio brasileiro teve a responsabilidade de apitar o jogo de abertura de uma Copa. A missão coube ao árbitro Wilton Pereira Sampaio e aos auxiliares Bruno Pires, também goiano, e o paranaense Bruno Boschilia. Outro detalhe histórico é que o Azteca se tornou o primeiro estádio a receber jogos de três Mundiais, após participar, também, de 1970 e 1986. No ano que vem, o Estádio Beira-Rio, em Porto Alegre, será o pioneiro na estatística entre os brasileiros, já que é uma das sedes da Copa do Mundo Feminina do Brasil – anteriormente ele abrigou partidas das edições masculinas de 1950 e 2014.

▶ ORGULHO NAS QUADRAS

Projeto transforma Ceilândia em palco de celebração da diversidade

Mais de 200 pessoas ocuparam as quadras e arquibancadas da Praça dos Direitos, na noite desta terça-feira (10), para participar do Orgulho nas Quadras, evento promovido pela Coordenação de Promoção e Defesa dos Direitos LGBT (COORLGBT), da Secretaria de Justiça e Cidadania (Sejus-DF). Com dança, boxe, alongamento e torneios de vôlei e futebol, a iniciativa transformou o espaço em uma grande celebração da diversidade, do respeito e da convivência.

Promovida em alusão ao Mês da Visibilidade e do Orgulho LGBTQIA+, a ação reuniu um público de diferentes idades, gêneros, orientações sexuais, raças e pessoas com deficiência (PcDs), reafirmando o esporte como uma ferramenta de inclusão social e fortalecimento da cidadania.

"Um evento desse, com toda essa pluralidade, é importante porque mostra que idade, cor e sexualidade não importam", resumiu o estudante Daniel Felipe, de 18 anos, morador do Setor O. "Somos todos iguais e podemos fazer tudo juntos. É um espaço diverso e sem preconceito."

Quem também aprovou a iniciativa foi Elias Siqueira, 17, morador de Ceilândia Norte: "É muito bom ver um espaço onde todo mundo pode participar, independentemente de quem seja. Isso mostra que o

esporte é para todos e que a inclusão acontece de verdade."

DIVERSIDADE

O Orgulho nas Quadras integra uma série de ações desenvolvidas pela COORLGBT para promover inclusão, cidadania e respeito à diversidade por meio do esporte. Nos últimos anos, a coordenação tem ampliado iniciativas que unem prática esportiva, convivência comunitária e acesso a serviços de apoio à população LGBTQIA+. Entre elas está o programa Vozes Contra a Violência, elaborado em parceria com a Academia Newhit, no Guarã II. A ação reuniu atividades voltadas para o enfrentamento da violência contra mulheres e pessoas LGBTQIA+, com aulas de defesa pessoal, atendimentos jurídico e psicológico, orientações sobre empregabilidade e práticas integrativas de saúde. A iniciativa alcançou cerca de 100 participantes e reforçou a importância da informação e da preparação para enfrentar situações de violência e discriminação.

Outro destaque é o Festival Desportivo Inclusivo, criado como um espaço permanente de liberdade, respeito e valorização da diversidade. A primeira edição, na Praça dos Direitos de Ceilândia Norte, reuniu aproximadamente 500 participantes em modalidades como futebol, futsal e vôlei, além de apresentações culturais.



Evento reuniu mais de 200 participantes na Praça dos Direitos

Ação de transformação social

O sucesso da iniciativa motivou a segunda edição, promovida ao longo de quatro dias e encerrada em 1º de março, data em que é celebrado o Dia Mundial da Discriminação Zero. O festival reuniu mais de mil participantes entre atletas e público, com disputas de futebol society, futsal, vôlei de areia, vôlei de quadra e queimada LGBTQIA+.

O coordenador da COORLGBT, Eduardo Felipe Moraes Fonseca, ressalta que o esporte tem se mostrado uma ferramenta estratégica para aproximar pessoas e combater preconceitos. "O esporte cria oportunidades de convivência, promove o respeito às diferenças e fortalece vínculos comuni-

tários", afirma. "Quando ocupamos os espaços públicos com diversidade, inclusão e cidadania, mostramos que todos têm o direito de participar, pertencer e ser respeitados".

O secretário interino de Justiça e Cidadania, Jaime Santana, enfatiza que as ações desenvolvidas pela pasta refletem o compromisso do Governo do Distrito Federal (GDF) com a promoção dos direitos humanos. "Nosso objetivo é construir ambientes cada vez mais acolhedores e acessíveis para toda a população", resume. "Iniciativas como o Orgulho nas Quadras demonstram que o esporte é um instrumento poderoso de inclusão social, valorização da diversidade e fortalecimento da cidadania".

▶ VÔLEI MASCULINO

Brasil vence Bélgica e engata segunda vitória na Liga das Nações

O Brasil venceu a Bélgica por 3 sets a 1 nesta quinta-feira (11), no Ginásio Nilson Nelson, em Brasília. A partida foi válida pela segunda rodada da Liga das Nações Masculina de Vôlei. A parciais foram de 25/19, 23/25, 25/15 e 25/20. O oposto Darlan foi o destaque da partida. Com 19 pontos, ele foi o maior pontuador da partida. Pelo Ibrã, Reggers fez 17 pontos.

O jogo começou tranquilo para o Brasil, que fechou o primeiro set com tranquilidade. Após um bom primeiro set, a equipe brasileira voltou desa-

tenta e sofreu mais com o time da Bélgica. Os visitantes, mesmo com o placar acirrado, conseguiram empatar o jogo.

No terceiro set, o Brasil voltou a ter o controle da partida e se manteve a frente do placar em todos os momentos. Com isso, conseguiu fechar a etapa com dez pontos de vantagem e com bastante tranquilidade. O último set seguiu o cenário do 1º e 3º e o Brasil conseguiu fechar o set e o jogo por 3 a 1. A Seleção volta às quadras no sábado (13), às 11h (de Brasília), contra a Sérvia no Ginásio Nilson Nelson, em Brasília.

MANEQUIM FILMES e CONSPIRAÇÃO APRESENTAM

QUINZE DIAS

DIRIGIDO POR DANIEL LIEFF

BASEADO NO LIVRO DE VITOR MARTINS

SOMENTE NOS CINEMAS

14